

REVISTA
**DIÁLOGO
EDUCACIONAL**

periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional



Práticas pedagógicas e questões sociais: evasão na Educação de Jovens e Adultos

Pedagogical practices and social issues: school leaving in youth and adult Education

Prácticas pedagógicas y cuestiones sociales: deserción en la Educación de jóvenes y adultos

Sheila Denize Guimarães ^[a] 

Campo Grande, MS, Brasil

Universidade Federal De Mato Grosso do Sul (UFMS), Faculdade de Educação

Como citar: GUIMARÃES, S. D. Práticas pedagógicas e questões sociais: evasão na Educação de Jovens e Adultos. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, PUCPRESS, v. 25, n. 86, p. 1252-1263, 2025.
<https://doi.org/10.7213/1981-416X.25.086.DS09>

Resumo

Esta pesquisa teve por objetivo identificar nas produções acadêmicas os fatores que contribuem para a evasão na Educação de Jovens e Adultos – EJA. Para tanto, realizamos um levantamento na base de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), a partir do descritor “MOTIVOS EVASÃO EJA” no título e no resumo. Os resultados evidenciados nas 22 pesquisas apontam que os fatores que contribuem para a evasão na EJA estão atrelados a duas grandes categorias: 1a) questões sociais: trabalho, dinâmicas familiares, carência de incentivo familiar, maternidade, casamento, optar entre trabalhar e estudar, e acabam dando preferência para o trabalho, entrada precoce do mercado de trabalho, obstáculos de mobilidade, desgaste que o trabalho provoca; 2a) ligação com o espaço escolar: prática pedagógica inadequada, ausência de material didático específico, desconexão entre o currículo escolar e a realidade dos alunos. Acreditamos que é necessária a reconfiguração da EJA, com políticas públicas que considerem as às especificidades e particularidades dos sujeitos que recorrem a essa modalidade de ensino. Sujeitos estes que, após terem o acesso à educação negado e interrompido por diversos fatores, enfrentam novamente desafios sociais, econômicos e culturais para dar continuidade aos estudos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Evasão. Produções acadêmicas.

^[a] Doutora em Educação, e-mail: sheila.guimaraes@ufms.br

Abstract

This study aimed to identify, within academic literature, the factors contributing to school leaving in Youth and Adult Education (EJA in Portuguese). To achieve this, a survey was conducted in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), using the descriptor “REASONS FOR SCHOOL LEAVING IN EJA” in titles and abstracts. The findings from 22 studies reveal that the factors contributing to school leaving in EJA are linked to two major categories: social issues—such as employment, family dynamics, lack of family support, motherhood, marriage, the need to choose between working and studying (with a tendency to prioritize work), early entry into the labor market, mobility challenges, and the physical and emotional toll of work; and school-related factors—such as inadequate pedagogical practices, absence of specific teaching materials, and a disconnect between the school curriculum and students’ lived realities. It is argued that EJA must be reconfigured through public policies that address the specificities and unique circumstances of the individuals who turn to this educational modality. These individuals, having had their access to education denied or interrupted by various factors, once again face social, economic, and cultural challenges in their efforts to continue their studies.

Keywords: Youth and Adult Education. School Leaving. Academic Literature.

Resumen

Esta investigación tuvo como objetivo identificar en las producciones académicas los factores que contribuyen al abandono escolar en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA en portugués). Para ello, se realizó un levantamiento en la base de datos de la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD), utilizando el descriptor “MOTIVOS ABANDONO EJA” en el título y el resumen. Los resultados evidenciados en las 22 investigaciones señalan que los factores que contribuyen al abandono en la EJA están vinculados a dos grandes categorías: cuestiones sociales —como el trabajo, dinámicas familiares, falta de apoyo familiar, maternidad, matrimonio, la necesidad de elegir entre trabajar y estudiar (con tendencia a priorizar el trabajo), ingreso temprano al mercado laboral, obstáculos de movilidad y el desgaste físico y emocional provocado por el trabajo—; y factores relacionados con el espacio escolar —como prácticas pedagógicas inadecuadas, ausencia de materiales didácticos específicos y desconexión entre el currículo escolar y la realidad de los estudiantes. Se considera necesaria una reconfiguración de la EJA mediante políticas públicas que contemplen las especificidades y particularidades de los sujetos que recurren a esta modalidad educativa. Sujetos que, tras haber tenido negado o interrumpido su acceso a la educación por diversos factores, enfrentan nuevamente desafíos sociales, económicos y culturales para dar continuidad a sus estudios.

Palabras clave: Educación de Jóvenes y Adultos. Abandono escolar. Producciones académicas.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), estabelecendo no art. 37 que:

[...] será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. § 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. § 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

A legislação reconhece, portanto, a EJA como um direito daqueles que, por diversos motivos, foram excluídos do processo educacional na idade prevista. Ao mesmo tempo, estabelece diretrizes que orientam os sistemas de ensino a oferecerem oportunidades educativas que respeitem as condições específicas de vida e trabalho desses sujeitos. Contudo, garantir o acesso e a permanência não se resume à oferta de vagas: exige compreender quem é o público-alvo, suas trajetórias, demandas e singularidades.

Nesse sentido, Arroyo (2006) pontua que é necessário entender quem são os sujeitos da EJA, para adequar a educação em relação às necessidades desses sujeitos. Isso implica produção de materiais voltados para esse público e, principalmente, formação adequada aos professores que algumas vezes se sentem despreparados para trabalhar e lidar com os jovens e adultos, sem infantilizar o ensino.

Torna-se necessário a reconfiguração do ensino para essa modalidade, de forma que considere o perfil do sujeito da EJA, que possui necessidades diferentes do educando do ensino regular. Além disso, urge a necessidade de prática pedagógica e de materiais didáticos que considerem a especificidade desta modalidade. Cabe lembrar que a alfabetização do adulto é diferente do processo infantil e assim não se pode reduzir o adulto à condição da criança, tampouco reduzir a criança à condição do adulto, sendo necessário materiais adequados para todas as etapas e modalidades de ensino (Pinto, 1993).

Outra situação desafiadora corresponde à heterogeneidade dos educandos, pois em uma mesma sala de aula, por vezes, encontramos sujeitos que já fazem articulações do conteúdo proposto e outros que ainda não conseguem ler nem escrever. Em relação à heterogeneidade, podemos destacar também a diferença de idade dos educandos, que varia entre 15 e 90 anos, aspecto que o educador encontra dificuldade em lidar (Freire, 1987). Temos uma modalidade de ensino que abrange pessoas com histórias de vida diversas, que buscam um sonho, uma válvula de escape, um desejo, um certificado ou até mesmo fazer amizades.

Diante dessas especificidades, algumas vezes não são consideradas, nos deparamos com salas de aula vazias na Educação de Jovens e Adultos, refletindo ausências, tanto de acolhimento, quanto de um currículo organizado e professores preparados. Aspectos como esses dificultam a permanência escolar.

Essas questões promovem, na maioria das vezes, a grande evasão escolar e, principalmente, o fechamento de salas. Caporalini (1991) conceitua a evasão escolar como uma atividade praticada pelo aluno quando este abandona seus estudos devido a fatores sociais, econômicos, pedagógicos, falta de motivação entre outros.

Salientamos que durante o contexto pandêmico o número de evasão escolar dos alunos da EJA aumentou, tendo em vista aspectos como: dificuldade dos alunos em acessar as plataformas de ensino remoto; dificuldade em conciliar trabalho e escola; falta de acesso a aparelhos tecnológicos e plataformas digitais, entre outros. Sobretudo, vale ressaltar que os desafios encontrados por esses alunos no ensino remoto, não se deu de uma única forma para todos, ou seja, cada um vivenciou esse período de maneira singular, conforme suas condições sociais, econômicas e pessoais. Nicodemos (2022, p. 41) pontua que:

[...] a pandemia nos propiciou viver a EaD, ou melhor, o ensino remoto, aligeirado, da forma como foi colocado, e na EJA temos, de novo, o retrato do não acesso dos alunos. Minha pesquisa atual mostra

dados alarmantes: turmas com 30 alunos do Ensino Médio, nas quais 1 aluno acessou a plataforma disponibilizada pela rede estadual, às vezes nenhum acesso.

Esse cenário revela, de forma contundente, a exclusão digital vivenciada por grande parte dos educandos da EJA durante o ensino remoto emergencial. Nicodemos (2022) evidencia não apenas a precariedade das condições de acesso às plataformas virtuais, mas também o quanto a modalidade foi imposta sem considerar as especificidades desses sujeitos, que historicamente já enfrentam barreiras para a permanência e a aprendizagem. Os dados apresentados reforçam a urgência de investigar os fatores que levam à evasão escolar nessa etapa da educação, uma vez que os obstáculos trazidos pela pandemia apenas acirraram desigualdades preexistentes. Partindo de tais pressupostos, temos como objetivo identificar nas produções acadêmicas os fatores que contribuem para a evasão na Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Metodologia

A pesquisa apresentada neste artigo, de natureza qualitativa, se aproxima dos estudos do tipo Estado de Conhecimento, considerado como “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo [...]” (Morosini, 2015, p.102).

A pesquisa qualitativa é definida como aquela que privilegia a análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais individuais e grupais, realizando um exame intensivo dos dados, e caracterizada pela heterodoxia no momento da análise (Lüdke; André, 1986).

Neste sentido, realizamos um levantamento na base de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), a partir do descritor “MOTIVOS EVASÃO EJA” no título e no resumo e obtivemos 31 resultados, sendo que três se apresentaram de maneira repetida. No conjunto das 28 pesquisas restantes, realizamos uma seleção com propósito de identificar as pesquisas alinhadas com o enfoque central deste estudo, que visa abordar as causas da evasão escolar na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos. A partir disso, foram descartadas seis pesquisas que não contemplavam a temática deste estudo e não revelavam fatores que contribuem para a evasão na EJA. Este recorte foi conduzido por meio de uma leitura mais detalhada das descrições e análises dos dados das pesquisas que não contemplavam as informações necessárias nos resumos. Como resultado obtivemos 22 pesquisas que ofereceram uma contribuição acerca dos motivos que levam o educando a se evadir do ambiente escolar nesta modalidade de ensino.

Descrição e análise dos dados

Ao analisarmos os resumos dos trabalhos, identificamos que os fatores que contribuem para a evasão na EJA estão atrelados a duas grandes categorias. A primeira categoria indica fatores relacionados às questões sociais: trabalho, dinâmicas familiares, carência de incentivo familiar, maternidade, casamento, optar entre trabalhar e estudar, e acabam dando preferência para o trabalho, entrada precoce do mercado de trabalho, obstáculos de mobilidade, desgaste que o trabalho provoca. A segunda categoria indica fatores ligados ao espaço escolar: prática pedagógica inadequada, ausência de material didático específico, desconexão entre o currículo escolar e a realidade dos alunos.

No quadro a seguir listamos as pesquisas relacionadas à primeira categoria.

Quadro 1 – Produções acadêmicas que identificam fatores relacionados à questões sociais que contribuem para a evasão na Educação de Jovens e Adultos – EJA

ANO	AUTOR	TÍTULO	VINCULAÇÃO	TESE/ DISSERTAÇÃO
2011	LARA, Pedro José de	Educação de Jovens e Adultos: perspectivas e evasão no município de Cáceres - MT	Unoeste	Dissertação
2011	OLIVEIRA, Iraldirene Ricardo de	A evasão no PROEJA ministrado pelo Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro,	Dissertação
2012	SILVA, Francisco Claudio de Sousa	Realidades da educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental-Presencial no Município de Itaituba (PA): desafios da gestão, do planejamento e das políticas educacionais na efetivação do direito à educação em escolas da cidade e do campo.	Unicamp	Tese
2012	SANTOS, Vilson Pereira dos	Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre trajetórias interrompidas.	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Dissertação
2012	FERNANDES, Andreia da Paixão	Memórias e representações sociais de jovens e adultos: lembranças ressignificadas da escola da infância e expectativas no retorno à escola	Unicamp	Tese
2016	SALES, Elenilce da Costa	Evasão na EJA sob o olhar dos alunos de três escolas do Amazonas	Universidade Federal de Juiz de Fora	Dissertação
2018	SANTOS, Paula Gonçalves Rezende dos	A visão do aluno da modalidade EJA integrada à educação profissional sobre seus processos de ensino e aprendizagem.	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Dissertação
2018	NEPOMUCENO, Marcia de Souza Leite	Motivação e desempenho acadêmico entre alunos do primeiro ciclo de Educação de Jovens e Adultos	Universidade Presbiteriana Mackenzie,	Dissertação
2018	MATOS, Marcilene Conceição do Amaral	Investigando a evasão dos alunos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na modalidade de ensino semipresencial	Universidade Federal de Juiz de Fora	Dissertação
2018	FERNANDES, Maria Aparecida de Lima Braga	Evasão e estratégias de permanência na EJA do Ensino Médio semipresencial: retratos de uma escola.	Universidade Federal de Viçosa	Dissertação
2018	ALMEIDA, Sônia Maria de	(Re)Pensando o PROEJA no IFMT – Campus Várzea Grande a partir do olhar do(s) professor(es)	Universidade Federal de Goiás	Dissertação
2019	XAVIER, Maria do Perpetuo Socorro Ramos	Estudo sobre persistência e evasão escolar em EJA no Nordeste, Castanhal- PA: análise e preposições.	Universidade Federal do Pará	Dissertação

ANO	AUTOR	TÍTULO	VINCULAÇÃO	TESE/ DISSERTAÇÃO
2020	SILVA, Loise Carla Siqueira da	Itinerários desviantes: um estudo sobre intermitências na EJA	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Dissertação
2020	GOMES NETO, Ceciliano	Evasão e fracasso escolar juvenil em uma escola do Seridó Oriental Paraibano	Universidade Federal de Campina Grande	Dissertação
2021	BUZIOI, Josiane Regina de Souza	Afetividade e permanência na Educação de Jovens e Adultos – Anos Iniciais	Universidade Católica de Campinas	Dissertação
2021	FRAGA, Aline dos Santos	O que te faz continuar? fatores de permanência na Educação de Jovens e Adultos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Dissertação
2022	RIBEIRO, Arlerson Noite	Concepção de ser humano no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja): uma investigação no Curso Técnico em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	Universidade Federal do Amapá	Dissertação

A pesquisa realizada por Lara (2011) teve como objetivo o conhecimento das expectativas dos alunos ingressantes ao ingressarem na modalidade EJA, e as causas que levaram os alunos a se evadirem da escola nas séries iniciais. Os resultados apontaram que dentre as diversas causas explicitadas pelos alunos evadidos, que motivam o abandono das salas de aulas, a questão do trabalho foi o principal argumento descrito para justificar a evasão escolar. Os problemas familiares também representam boa parcela das causas de desistência, as mais variáveis possíveis que vão desde a prisão de filho, até ciúme do cônjuge. Dentre os entrevistados que alegaram esse motivo, todos são mulheres ou mães. Os problemas de saúde também foram fator de abandono.

O trabalho de Oliveira (2011) teve como objetivo estudar a evasão escolar que ocorre na modalidade PROEJA, ofertado pelo Instituto Federal do Espírito Santo, Campos Santa Tereza, abordando a evasão como uma das faces da exclusão social no que se diz respeito a EJA. Nos resultados são evidenciados diversos fatores que contribuem para a evasão, dentre eles dificuldade de compreensão, cansaço em relação ao estudo devido ao trabalho, falta de transporte para se deslocar à escola, questões ligadas à maternidade e ao casamento contribuem para a evasão escolar.

O estudo elaborado por Silva (2012) teve como objetivo identificar os desafios enfrentados pelos gestores das unidades escolares, da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Itaituba, no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na modalidade de Ensino Fundamental presencial. Os resultados deste estudo revelaram que uma parcela significativa dos estudantes da EJA, sofre de uma carência de suporte administrativo, fator este que contribui negativamente na qualidade da educação ofertada, resultando assim no abandono escolar.

O estudo de Santos (2012) apresentou aspectos que implicam nas causas do abandono escolar partindo da trajetória de vida de alunos evadidos do sistema escolar da EJA, na escola Municipal de Palmas. Como resultados, o autor apresentou os alunos da EJA como sujeitos trabalhadores que, por vezes, não conseguiram conciliar o serviço com os estudos, por esse motivo acabaram por ter que optar entre trabalhar e estudar, dando preferência para o trabalho, fator que ocasiona na evasão escolar.

Fernandes (2012) buscou investigar diferentes aspectos relacionados à memória do aluno da Educação De Jovens e Adultos, no nível do ensino fundamental, explorando as recordações do estudante

acerca da escola da infância e a escola que está inserido atualmente. Os resultados indicaram que os elementos que contribuem para a não continuidade do estudo englobava notoriamente fatores como desafios sociais externos, dinâmicas familiares a partir de experiências de insucesso que desencadeiam a evasão no âmbito educacional.

A pesquisa realizada por Sales (2016) objetivou identificar os motivos que contribuem para a evasão escolar no segmento da EJA, com ênfase no estado do Amazonas. O estudo apresentou como resultados vários aspectos motivadores sobre o abandono escolar, tais como o trabalho, questões familiares, como falta de incentivo da família para eles continuarem estudando, problemas de saúde, questões geográficas como mudança de endereço, motivos pessoais, para as mulheres a gravidez também se torna um eixo norteador da evasão escolar.

Santos (2018), em seu estudo, buscou conhecer a visão dos alunos do curso técnico integrado em edificações, na modalidade EJA, do Instituto Federal de Educação de Goiás - Câmpus Formosa, sobre os fatores que dificultam seus processos de aprendizagem. Nos resultados, o trabalho foi evidenciado como fator principal para a evasão escolar, assim, a entrada precoce do mercado de trabalho, longas horas trabalhadas, cansaço extremo devido a longas horas trabalhadas configuram-se como obstáculos ao processo de aprendizagem.

A pesquisa realizada por Nepomuceno (2018) apresentou três objetivos: descrever o perfil dos estudantes e de motivação dos estudantes, da referida escola AEJA Mackenzie; analisar o histórico dos alunos em relação com seu desempenho acadêmico; verificar se o fator de motivação para o processo educacional dos alunos da EJA tem relação com seu desempenho acadêmico. Os resultados evidenciaram que, entre os motivos para a evasão escolar dos alunos, não está a falta de interesse, mas sim questões imbricadas ao trabalho, seguidas pela falta de incentivo dos pais. Os dados mostram que 64,4% dos alunos entrevistados deixaram de estudar em razão do trabalho.

Matos (2018) buscou compreender os desafios da gestão para minimizar as taxas de evasão CESEC Centro Estadual de Formação Continuada “Doralice Alves Rodrigues” com vistas a propor ações para minimizar tais taxas. Os resultados apontam que o levantamento de dados junto aos alunos e aos documentos escolares pode se tornar uma prática de gestão, visando conhecer melhor a realidade para nela atuar de forma mais criteriosa. O estudo apontou vários motivos que levam à evasão, tais como, trabalhar para ajudar no orçamento familiar, não gostar de estudar, falta de interesse nas aulas, falta de motivação por parte dos familiares

Fernandes (2018) identificou fatores que contribuem para evasão escolar na EJA, no Ensino Médio na modalidade semipresencial, como base tem por referência o Centro de Educação Continuada Governador Bias Fortes (CESEC), localizado na cidade de Muriaé, Minas Gerais. Os resultados da pesquisa indicaram que a interrupção dos estudos pode ser influenciada por uma intersecção de fatores, sendo eles elementos sociais, econômicos, desafios na conciliação entre trabalho e estudo, questões de natureza pessoal, como questões familiares, desigualdade social e até mesmo as reprovações, que levam a retenção do educando, o que resulta na não progressão educacional para níveis superiores.

O estudo conduzido por Almeida (2018) buscou compreender as vivências dos educandos do curso técnico em serviços de condomínio, ofertado pelo Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), situado no Campus de Várzea Grande. Como resultados, a pesquisa evidenciou que o fenômeno da evasão abrange várias dimensões, incluindo fatores políticos, socioeconômicos e culturais que influenciam na inviabilidade do educando permanecer estudando, o que ocasiona na evasão temporária ou definitiva. Aspectos associados a questões familiares e trabalho também foram apontados no resultado da pesquisa, como culminante para o abandono escolar.

Xavier (2019) abordou em sua pesquisa aspectos que contribuem para a evasão e a persistência escolar no Ensino Fundamental da EJA, no nordeste paraense. Os resultados apontaram que falta de tempo, cansaço, gravidez, renda familiar, questões geográficas como a distância são fatores que acarretam na evasão escolar. Os dados esboçam que 27% dos alunos entrevistados não permanecem na escola por “falta de tempo”, devido às suas atividades de trabalho.

O trabalho de Silva (2020) analisou os motivos que levaram os alunos a se evadir da escola na EJA, bem como os fatores que motivaram a retornar ao ambiente escolar. A partir dos resultados, observa-se uma relação direta entre o fator trabalho e a evasão escolar, sendo esse uma influência negativa sobre a frequência dos estudantes. O cansaço físico, associado ao esgotamento mental, dificulta o comparecimento regular às aulas. O desgaste provocado pelo trabalho pode levar à fadiga, afetando o rendimento escolar e a disposição dos alunos para frequentar a escola, devido à sobrecarga gerada ao trabalho e pelas atividades escolares. Isso resulta em menor motivação para assistir às aulas e maior dificuldade em acompanhar o conteúdo proposto. Esses aspectos representam obstáculos significativos à permanência dos alunos na escola. Quanto aos fatores que motivaram a retornar, os resultados apontam que os sujeitos depositam na escola esperança por melhoria de vida, seja no âmbito pessoal ou profissional. Além disso, o fato de perceberem que sempre existe a possibilidade de retorno torna a necessidade de saída menos dolorosa.

O estudo de Gomes Neto (2020) investigou fatores que desencadeiam o fracasso e a evasão escolar, em Cubati-PB. Os resultados indicaram que, em relação ao abandono e ao fracasso escolar, estão envolvidos aspectos extra e intraescolar, como as questões econômicas, familiares, às políticas públicas — fatores que, isoladamente ou em conjunto, influenciam na evasão.

Buzioli (2021) em sua pesquisa, investigou o processo de afetividade e as relações de ensino e aprendizagem, partindo do pressuposto de que tais questões influenciam na permanência ou desistência do aluno no âmbito escolar. O estudo foi realizado em turmas da EJA, na cidade de Campinas, no estado de São Paulo. Os resultados apontaram que fatores relacionados à saúde, ao relacionamento conjugal e à maternidade — especialmente no caso das mulheres — tiveram impacto significativo na permanência dos alunos na escola. Durante as entrevistas, revelou-se uma incompatibilidade entre trabalho e estudos, com destaque para o cansaço decorrente das longas jornadas de trabalho, o que pode levar à evasão escolar. Além disso, a distância percorrida entre o trabalho, a residência e a escola, somada ao desgaste da rotina, também se mostrou um fator que compromete a permanência do aluno. Esses desafios aliados às responsabilidades pessoais dificultam que o estudante encontre tempo e energia para se dedicar aos estudos.

A dissertação de Fraga (2021) analisou os fatores de permanência dos estudantes, do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos do Colégio de Aplicação da UFRGS. Os resultados apontaram alguns fatores que afetam a permanência dos alunos na escola, como problemas financeiros, entrada precoce no mercado de trabalho e dificuldade em equilibrar estudo e trabalho. No grupo focal, alguns alunos mencionam que o casamento também pode contribuir para a evasão escolar.

A dissertação de Ribeiro (2022) teve como finalidade apreender as concepções que permeiam a compreensão do ser humano e da formação humana no ambiente educacional integrado à Educação Básica. Embora a pesquisa não tivesse como foco principal os fenômenos associados à evasão escolar, os resultados abordaram determinados elementos relacionados a esse tema. Entre eles, destacam-se questões ligadas ao deslocamento — como falta de acessibilidade — e às dificuldades enfrentadas por aluno para cumprir o horário das aulas, especialmente no que diz respeito à pontualidade. Os atrasos no comparecimento às aulas, muitas vezes ocasionados pelas exigências do trabalho, foram apontados como possíveis fatores determinantes da evasão escolar.

No quadro 2 apresentamos as produções acadêmicas relacionadas ao espaço escolar: prática pedagógica inadequada, ausência de material didático específico, desconexão entre o currículo escolar e a realidade dos alunos.

Quadro 2 – Produções acadêmicas que identificam fatores relacionados ao espaço escolar que contribuem para a evasão na Educação de Jovens e Adultos – EJA

ANO	AUTOR	TÍTULO	VINCULAÇÃO	TESE/ DISSERTAÇÃO
2011	ROCHA, Wellington Moreira da	Educação de Jovens e Adultos e a Evasão Escolar: o caso do Instituto Federal do Ceará	Universidade Federal do Ceará	Dissertação
2013	SILVA, Tassio Vitalino	Formação docente e conhecimento profissional: desafios para o ensino da Matemática na EJA	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Tese
2013	COELHO, Hamilton Freire	O Ensino de Arte na Educação de Jovens e Adultos em escolas públicas de Ensino Médio de João Pessoa-PB	Universidade Federal da Paraíba	Dissertação
2015	BOSCO, Débora de Macedo Cortez	Educação de Jovens e Adultos: dos discursos de alunos evadidos à construção de uma proposta pedagógica e intercultural com as linguagens	Universidade Federal do Pampa	Dissertação
2017	SOUSA, Roselda aparecida de	Ausência prolongada dos alunos da EJA Semipresencial: um desafio à gestão.	Universidade Federal de Juiz de Fora	Dissertação

Rocha (2011) desenvolveu um estudo com o objetivo geral de evidenciar a relação entre a prática pedagógica e a evasão escolar, buscando identificar se essa prática influencia ou não na evasão de alunos da EJA, na modalidade PROEJA. A pesquisa apresenta também alguns fatores que influenciam na evasão nos cursos de nível médio, do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), em Fortaleza. Os resultados revelaram que além das dificuldades próprias dos alunos, a prática pedagógica e a postura docente descomprometida com o PROEJA tem relação direta com a evasão escolar. Outros fatores como a preparação e permanência dos docentes na turma, a falta de material didático adequado contribuem para uma enorme evasão escolar.

A tese elaborada por Silva (2013) teve por finalidade a investigação da atuação do docente, da disciplina matemática na EJA, analisando os métodos empregados, especialmente no âmbito do Ensino Fundamental. O estudo se concentra na análise do desenvolvimento de sua prática didática e pedagógica e nos conhecimentos que são empregados na mediação do ensino. Os resultados apontaram que a desconexão entre o currículo escolar e a realidade dos alunos é um fator que exacerba a problemática da evasão, partindo do pressuposto de que os alunos matriculados na EJA têm a expectativa de que a escola proporcione conhecimentos significativos relevantes para sua vida, relacionado a sua experiência de mundo e ao contexto de pertença.

O estudo realizado por Coelho (2013) teve por finalidade analisar o ensino de arte no ensino médio, tendo como base escolas públicas de Educação de Jovens e Adultos, em João Pessoa/PB. Foram investigados também o perfil dos docentes, dos alunos, bem como as abordagens metodológicas. Os resultados revelaram que a falta de material didático adequado, sala de aula e metodologia apropriada para o ensino de artes, sobretudo a carga horária escolar, são fatores que contribuem para a evasão escolar.

O estudo realizado por Bosco (2015) buscou investigar as viabilidades de conceber uma proposta pedagógica intercultural no contexto da Educação de Jovens e Adultos, enfatizando a ampliação da validação do ensino das linguagens, a partir de uma abordagem dialógica, cujo embasamento é respaldado por entrevistas realizadas com ex-alunos e alunos da EJA. Os resultados apontaram que os elementos desencadeadores do abandono escolar incluíram uma proposta pedagógica monótona, aulas carentes de interação e diálogo, por vezes falta de engajamento do aluno, comportamento infantilizado expresso por

alguns alunos, desmotivação pessoal, influência do turno de trabalho, questões ligadas à maternidade, sentido de inferioridade manifestado por alunos mais velhos em relação aos colegas mais jovens.

O estudo de Sousa (2017) buscou desvelar quais são os desafios enfrentados na gestão escolar relacionado à ausência permanente dos alunos da modalidade EJA e apresentou aspectos que contribuem para a evasão escolar. Em relação aos resultados, a autora apresentou que, além de fatores externos, há problemas internos relacionados à organização escolar, que acabaram por acarretar o impedimento dos alunos terem acesso à formação escolar.

Considerações Finais

Este estudo objetivou identificar nas produções acadêmicas os fatores que contribuem para a evasão na Educação de Jovens e Adultos – EJA. Os resultados apontam diversos determinantes dentre eles aspectos sociais, econômicos, familiares e questões particulares do educando. Destaca-se o impacto do trabalho, que frequentemente gera exaustão física e mental, pois os estudantes de EJA, devido a baixa escolaridade, muitas vezes desempenham atividades que demandam esforço físico significativo, o que acarreta na dificuldade em conciliar trabalho com os estudos. Outras razões abrangem, questão de saúde do educando, desafios de deslocamento devido à distância percorrida até a escola, responsabilidade relacionadas à maternidade, e até mesmo tensões no ambiente familiar como ciúmes do cônjuge. Além disso, as aulas monótonas que não despertam o interesse e a curiosidade do educando juntamente com material didático infantilizado, também foram fatores que contribuíram para a evasão na EJA. Podemos citar também a heterogeneidade na sala de aula, devido à diferença de idades entre os alunos da EJA, bem como o sentimento de vergonha dos alunos mais velhos em relação aos mais jovens, também emergem como elementos que influenciam a evasão escolar.

Diante dos resultados obtidos, considera-se necessário reconfigurar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio de políticas públicas que contemplem as especificidades e particularidades dos sujeitos que recorrem a essa modalidade de ensino. Trata-se de indivíduos que, historicamente, tiveram o acesso à educação negado ou interrompido por diversos fatores e que, ao retomarem seus estudos, continuam a enfrentar desafios de ordem social, econômica e cultural. Garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e a aprendizagem desses sujeitos exigem um compromisso efetivo com a equidade e com a justiça social no campo educacional.

Referências

- ALMEIDA, Sônia Maria de. *(Re)pensando o Proeja no IFMT – Campus Várzea Grande a partir do olhar do(s) professor(es)*. Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação - Programa de Pós-graduação em Educação (FE), 2018. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/cb55da90-762e-4afd-9df5-b909edbf4364> Acesso em: 10 setembro 2023.
- ARROYO, Miguel. *Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública*. Editora: Autêntica, Belo Horizonte, 2006.
- BOSCO, Débora de Macedo Cortez. *Educação de jovens e adultos: dos discursos de alunos evadidos à construção de uma proposta pedagógica e intercultural com as linguagens*. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/handle/riu/2406> Acesso em: 09 setembro de 2023.
- BRASIL. *Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996.
- BUIZOLI, Josiane Regina de Souza. *Afetividade e permanência na educação de jovens e adultos – anos iniciais*. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC), 2021. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc->

campinas.edu.br/bitstream/handle/123456789/15288/cchsa_ppgedu_me_Josiane_RSB.pdf?sequence=1
Acesso em: 10 setembro 2023.

CAPORALINI, Maria Bernadete S. C. *A Transmissão do conhecimento e o ensino noturno*. Campinas, SP: São Paulo, 1991.

COELHO, Hamilton Freire. *O ensino de arte na educação de jovens e adultos em escolas públicas de ensino médio de João Pessoa-PB*. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPB-2_46403a0be36cbd361ad628d7e88021ce
Acesso em: 09 setembro de 2023.

FERNANDES, Andrea da Paixão. *Educação de jovens e adultos Evasão escolar Representações sociais Narrativas Escolas*. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/879635>. Acesso em: 09 setembro 2023.

FERNANDES, Maria Aparecida de Lima Braga. *Evasão e estratégias de permanência na EJA do ensino médio semipresencial: retratos de uma escola*. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018. Disponível em: <https://locus.ufv.br/items/2ca33fff-f9b5-4911-9d14-77d75ad6132b> Acesso em: 29 julho 2025.

FRAGA, Aline dos Santos. *O que te faz continuar?* Fatores de permanência na Educação de Jovens e Adultos. UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: <http://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/10843?show=full>. Acesso em: 11 setembro 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOMES NETO, Ceciliano. *Evasão e fracasso escolar juvenil em uma escola do Seridó Oriental Paraibano*. Dissertação (Mestrado Profissional de Sociologia), Programa de Pós-Graduação em Sociologia em Rede Nacional, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Universidade Federal de Campina Grande, Sumé - Paraíba, 2020. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/13386>. Acesso em: 10 setembro 2023.

LARA, Pedro José de. *Educação de Jovens e Adultos: perspectivas e evasão no município de Cáceres-MT*. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, 2011. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Author/Home?author=Lara%2C+Pedro+Jos%C3%A9+de>. Acesso em: 02 setembro 2023.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MATOS, Marcilene Conceição do Amaral. *Investigando a evasão dos alunos na educação de jovens e adultos (EJA) na modalidade de ensino semipresencial*. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/9576/1/marcileneconceicaoodoamaralmatos.pdf> Acesso em: 10 setembro 2023.

MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Educação (UFSM)*. v.40, n.1, p.101-116, 2015.

NEPOMUCENO, Marcia de Souza Leite. *Motivação e desempenho acadêmico entre alunos do primeiro ciclo de educação de jovens e adultos*. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://adelfa-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/ef650581-02a6-4c12-9753-1fo3fao8362a/content> Acesso em: 10 set. 2023.

NICODEMOS, Alessandra. Entrevista à Revista Lex Cult. *Revista Lex Cult*, Virtual, p. 35 - 45, 01 abr. 2022. Disponível em: <https://lexcultccjf.trf2.jus.br/index.php/LexCult/article/view/606> Acesso em: 29 jul. 2025.

OLIVEIRA, Iraldirene Ricardo de. *A evasão escolar no Proeja: uma perspectiva do Ifes Campus Santa Teresa*. Cadernos de Pesquisa em Educação - PPGE/UFES, 2012. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/jspui/bitstream/jspui/1258/2/2011%20-%20Iraldirene%20Ricardode%20Oliveira.pdf> Acesso em 09 setembro 2023.

PINTO, Álvaro Vieira. *Sete lições sobre a educação de adultos*. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 1993. *Revista Lex Cult*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 35-45, jan./abr. 2022.

RIBEIRO, Arleson Noite. *Concepção de ser humano no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja): uma investigação*

no Curso Técnico em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Universidade Federal do Amapá, 2022. Disponível em: <http://repositorio.unifap.br/jspui/handle/123456789/865>. Acesso em 11 setembro 2023.

ROCHA, Wellington Moreira da. *Educação de jovens e adultos e a evasão escolar: o caso do Instituto Federal do Ceará*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/3039>. Acesso em: 09 setembro 2023.

SALES, Elenilce da Costa. *Evasão na EJA sob o olhar dos alunos de três escolas do Amazonas*. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/3137>. Acesso em: 09 setembro 2023.

SANTOS, Vilson Pereira dos. *Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre trajetórias escolares interrompidas*. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_GO_1637e5a3247142ff524d68f28f962928. Acesso em 09 setembro de 2023.

SANTOS, Paula Gonçalves Rezende dos. *A visão do aluno da modalidade EJA integrada à educação profissional sobre seus processos de ensino e aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/4da8e316-19b1-4c09-a11f-291f2300f194>. Acesso em: 10 setembro 2023.

SILVA, Francisco Claudio de Sousa. *Realidades da educação de jovens e adultos no ensino fundamental-presencial no município de Itaituba (PA) : desafios da gestão, do planejamento e das políticas educacionais na efetivação do direito à educação em escolas da cidade e do campo*. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2012. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP-30_19139384b6b8d53c44c99bf8e0c19523. Acesso em: 09 setembro de 2023.

SILVA, Tacio Vitaliano da. *Formação docente e conhecimento profissional: desafios para o ensino da matemática na EJA*. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/19649>. Acesso em 09 setembro 2023.

SILVA, Louise Carla Siqueira da. *Itinerários desviantes: um estudo sobre intermitências na EJA*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32381?mode=full>. Acesso em: 10 setembro 2023.

SOUSA, Roselda Aparecida de. *Ausência Prolongada dos Alunos da EJA Semipresencial: um desafio à gestão*. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/6458/1/roseldaaparecidadesousa.pdf> Acesso em: 09 setembro 2023.

XAVIER, Maria do Perpétuo Socorro Ramos. *Estudo sobre persistência e evasão escolar em EJA no nordeste, Castanhal-PA: análise e proposições*. Dissertação (Mestrado em Estudos Antrópicos na Amazônia), Universidade Federal do Pará, Castanhal, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/12435/1/Dissertacao_EstudoSobrePersistencia.pdf. Acesso em: 10 setembro 2023.

RECEBIDO: 30/04/2025

RECEIVED: 04/30/2025

APROVADO: 30/07/2025

APPROVED: 07/30/2025

Editor responsável: Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira